

REVISTA
Sentiero
EDIÇÃO ESPECIAL | OUTUBRO DE 2024

***Dom Adelio:
um pai, um pastor e
um amigo***



Foto: José Nilson

A Associação Sentiero é uma instituição beneficente, filantrópica e de assistência social que nasceu do desejo de corresponder ao chamado de Deus de colocar-se a serviço do próximo que juntamente com a Gaudium Onlus, associação italiana que tem como objetivo promover a assistência financeira através do apoio à distância, busca soluções éticas e sociais em benefício das pessoas em dificuldades socioeconômicas, levando amor onde há vida.

Estamos a Caminho!

Vamos Juntos?

Conheça as nossas unidades:

Quixadá - CE (Sede)

Av. Dr. Alessandro Nottegar, 707

Nova Jerusalém

(88) 9 9928-8600

Fortaleza- CE

Rua Torres de Melo, 689

Dias Macedo

(85) 9 9988 7766

Feira de Santana - BA

Rua Madureira, 130

Parque Ipê

(75) 9 9230 0009



Dom Adelio Tomasin chegou a Quixadá em 1988 e rapidamente se tornou uma figura central na vida da cidade.

A profunda fé e o senso de justiça social de Dom Adelio o levaram a implementar projetos que transformaram a realidade local, sendo a criação da Escola Rainha da Paz um dos principais. Em outubro de 1989, Luisa Nottegar, da Comunidade Rainha da Paz de Verona, chegou a Quixadá como hóspede de Dom Adelio para, juntos, encontrar um local para estabelecer a comunidade recém-fundada e iniciar um serviço aos mais necessitados. O Loteamento Planalto Jerusalém, perto de Monte Alegre, foi o escolhido.

Em 1990, Mário e Rita, com seus dois filhos, assumiram a missão de dirigir a escola recém-criada e organizar as atividades sociais. A Escola Rainha da Paz foi fundada com o propósito de oferecer educação de qualidade a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Seus princípios norteadores incluíam: atendimento gratuito às famílias mais necessitadas, ensino de qualidade com professores qualificados, infraestrutura adequada e formação integral, promovendo atividades culturais, esportivas e religiosas, baseadas em valores cristãos como amor ao próximo, solidariedade e respeito. Para Dom Adelio, a educação era o caminho para romper o ciclo da pobreza e construir um futuro melhor.

Em 1992, durante visitas às paróquias da Diocese de Quixadá, Dom Adelio se deparou com a desnutrição infantil. Sensibilizado, ele pediu à Comunidade Rainha da Paz que atuasse para combater esse problema, resultando na criação de um centro de recuperação de crianças desnutridas. Em parceria com a Maternidade Jesus Maria José, o centro oferecia atendimento multidisciplinar e alimentação adequada, com orientação nutricional e educacional para as famílias. O projeto durou 22 anos, melhorando a saúde de centenas de crianças.

Após 34 anos, a Escola Rainha da Paz, agora parte da Associação Sentiero, continua fiel aos princípios de sua fundação, mantendo viva a influência e os ensinamentos de Dom Adelio.

Falar de dom Adelio pra mim, é falar de um amigo, pastor e confessor...

Conheci Dom Adelio por volta dos meus 5, 6 anos de idade. Um dia estava com minha família em casa, ajudando minha mãe, quando, de repente, ele chegou perguntando se podia entrar e filmar minha casa e minha família; eu estava banhando meus irmãos para irem para a escola, fiquei um pouco tímida, ele sorriu para mim e me disse para continuar, com aquele jeitinho dócil e amoroso, e assim, continuei. Naquele momento me senti tão amada, e me perguntando por que alguém tão importante se importaria com pessoas tão simples como nós. Ao passar dos anos percebi que era o Amor que ele tinha por Deus que o fazia ter um coração tão bom e caridoso.

Dom Adelio tem uma grande importância para escola Rainha da Paz em Quixadá, foi ele que incentivou para que a escola fosse aberta para acolher as crianças carentes e hoje, existe não somente uma creche, mas uma grande escola que acolhe e cuida das crianças, do berçário até o fundamental 2.

Tive o privilégio de estudar nesta escola, e posso dizer com toda certeza que foi o tempo mais lindo de minha vida, tive professores maravilhosos, cheios de amor, zelo e compromisso com a educação de qualidade e o compromisso com a cidadania. De lá saíram muitos profissionais competentes e qualificados para o mercado de trabalho e para tornar o mundo e uma sociedade mais justa.

Além de toda essa graça sempre fomos privilegiados com uma espiritualidade, onde aprendemos rezar e a colocar Deus acima de todas as coisas. Dom Adelio sempre visitava a escola e dava suporte para que a escola fosse adiante.

Para mim fica o sentimento de gratidão por esse homem que se ofertou a Deus e aos outros, sua vida sempre foi um constante derramar-se e exalar bondade e amor. Hoje temos um grande amigo e intercessor no céu que intercede por nós. Eterna gratidão.



Daniele Oliveira

Dom Adelio: Amigo, Mestre e Pai Espiritual

Tive o privilégio de conviver com Dom Adelio Tomasin por 33 anos. Fui enviado para colaborar com a Diocese de Quixadá e, desde o início, fui acolhido com carinho. Dom Adelio se tornou não apenas um bispo, mas um amigo, conselheiro e pai para mim e minha família.

Testemunhei sua dedicação ao sacerdócio, sempre focado no amor a Cristo, Maria e à Igreja, com especial atenção aos pobres. Sua prioridade era clara: atender, consolar e orientar aqueles que o procuravam. Embora realizasse grandes obras, Dom Adelio jamais buscava reconhecimento por isso. Seu verdadeiro foco era o serviço ao próximo e o anúncio da Boa Nova.

A Rádio Cultura, para ele, não era apenas uma estrutura, mas um meio de evangelização. A Maternidade era um local de acolhimento e respeito pelos mais vulneráveis. A Unicatólica não era apenas uma instituição de ensino, mas um espaço de formação integral, guiando os jovens a uma experiência profunda com Cristo.

Creches, fazenda, santuário e a casa para idosos, tudo o que ele realizava ia além de sua função prática, representando cuidado, amor e transformação de vidas. Para ele, as construções físicas eram apenas ferramentas para um pastoreio profundo, movido pelo amor de Cristo e pela fé.

Dom Adelio foi um construtor de uma sociedade baseada na esperança e caridade, com um olhar sempre voltado para o povo de Deus. Sua vida foi dedicada ao serviço e ao amor, não apenas erguendo estruturas, mas transformando corações.

Que seu exemplo continue a nos inspirar e que sua memória seja celebrada com a humildade que ele viveu.



José Nilson



Confiar e servir

Dom Adelio acompanhou a Associação desde o começo. Lembro que no primeiro semestre de 1992 aconteceu na cidade de Quixadá um surto de cólera. Várias pessoas morreram e a “epidemia” estava se alastrando. Os bairros mais envolvidos eram: São João, Campo Novo e Monte Alegre, lugares das casas dos nossos alunos!

Nós tínhamos dois filhos pequenos e uma recém-nascida. Surgiu em nós o questionamento: “O que fazer?” ... “Dom Adelio, vamos fechar a escola? Vamos voltar para Itália? Não podemos colocar em risco a vida de nossos filhos.”

E com simplicidade e experiência ele nos respondeu: “Meus queridos filhos, se fechar a escola as crianças ficam em casa e serão mais expostas à



contaminação. Se continuar a frequentar a escola vocês ensinarão as normas de higiene, cuidarão da limpeza dos vários ambientes da escola e nada acontecerá. Também a nossa Mãe do Céu protegerá todos os vossos filhos e alunos e nada acontecerá!” E assim foi. O serviço continuou regulamente e nenhuma das nossas crianças ficou doente.

Assim nos ensinou desde o começo, a amar com o amor de Cristo, a servir os mais necessitados, confiando na providência que nos ampara e protege.

Depois de mais de 30 anos convivendo com dom Adelio, podemos dizer que aprendemos que a fé não se limita a esfera individual, mas através de ações concretas em favor dos outros; aprendemos que é fundamental pensar além do tempo presente, construindo assim, projetos que beneficiarão gerações futuras e, acima de tudo, aprendemos dele a importância da fé inquebrantável na ação da Divina Providência.

Agradecemos muito ao Senhor que nos deu a possibilidade de estar perto de dom Adelio todos esses anos e nos colocar a serviço dos mais necessitados confiados a nós.

Rita Zanoli Granuzzo

Sócia





Grazielle Borges
Sócia

“Deus sabe tudo!”

Minha história com Dom Adelio começou há 20 anos, quando cheguei ao Ceará. Desde o início, sua paternidade espiritual e sua orientação amorosa me acompanharam de perto, guiando meu crescimento não apenas espiritual, mas também humano e no meu amadurecimento pessoal. Dom Adelio foi um pai que, com ternura e firmeza, soube me conduzir no caminho da fé, sempre apontando para Cristo.

Hoje, gostaria de compartilhar um momento profundamente marcante: nossa despedida. Tive a graça, junto com minha família, de me despedir de Dom Adelio uma semana antes de sua partida

para a eternidade. Esse encontro foi especial porque, mesmo debilitado, pude vê-lo viver na carne tudo o que sempre nos ensinou. Em seu sofrimento, ele não perdeu a oportunidade de testemunhar sua confiança plena em Deus. Com apenas duas frases, ele nos deu uma última lição de vida e fé: “Deus sabe tudo!” e “Amem Jesus!”

Essas palavras profundas sintetizam sua vida e seu pastoreio. Elas refletem o lema que o guiou em sua missão: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus” (Mt 6,33). Deus no centro de todas as coisas, o amor transbordante por Jesus e pelas almas, especialmente as mais necessitadas, foram os pilares de sua caminhada.

Amar Jesus como o centro de nossa existência, em todas as circunstâncias, em cada pessoa que encontramos, em cada serviço que realizamos, com a certeza inabalável de que Deus sabe tudo! Esse foi o último ensinamento que Dom Adelio me deixou, sussurrado em meio à dor, mas repleto de fé e esperança.

Que possamos aprender com seu exemplo, vivendo com fé, esperança e amor. E que, na brevidade de nossa vida, também nós possamos partir como ele, cheios de confiança em Deus e de amor por Jesus!

A despedida de um amigo

Dom Adelio Tomasin, bispo emérito de Quixadá, faleceu em 30 de setembro, após uma longa luta contra a doença, deixando um exemplo de fé e resiliência. Mesmo com a saúde debilitada, ele enfrentou a enfermidade com serenidade e confiança em Deus e na Virgem Maria. Até seus últimos momentos, permaneceu espiritualmente presente, oferecendo palavras de encorajamento aos que o visitavam.

O velório ocorreu na Catedral Jesus Maria José, em Quixadá, com a presença de uma multidão para prestar homenagens a quem foi um sinal do amor de Deus na vida de muitos. A cerimônia foi marcada por gratidão e respeito, reunindo fiéis, autoridades, membros da comunidade e representantes da Associação Sentiero, convidada por Dom Adelio para trabalhar na educação de crianças carentes, um marco em sua trajetória de dedicação à educação e combate à pobreza.

Durante a missa de corpo presente, presidida por Dom Magnus, o legado de caridade, liderança pastoral e compromisso social de Dom Adelio foi destacado. Dom Magnus ressaltou que ele “combateu o bom combate” até o fim.

O sepultamento ocorreu no Santuário Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão, idealizado por Dom Adelio, simbolizando seu amor por Quixadá e sua devoção a Maria. Em meio à emoção e oração, ele foi sepultado próximo à obra que tanto se dedicou e à comunidade que tanto amou, repousando como guardião do Sertão.



**Pe. Jonas
Idalício**





***Combati o bom
combate, terminei
a corrida, guardei
a fé.***

2 Timóteo 4,7

